Educação a Distância no Mundo As aulas por correspondência são as primeiras iniciativas de ensino a distância que se tem notícia. Registros de 1856 relatam experiências pioneiras de educação à distância, quando Charles Toussaint e Gustav Langenscheit criam a primeira escola de línguas por correspondência. Já em 1892, é feita uma tentativa inicial de formação de professores para as escolas paroquiais por correspondência, curso oferecido pela Universidade de Chicago. Neste mesmo período, outras experiências foram desenvolvidas em vários países, sempre tendo no material impresso, o meio de difusão, por excelência. A primeira metade do século XX é marcada por inúmeras iniciativas de oferta de cursos usando a educação a distância tendo o material impresso como recurso pedagógico e o envio por correspondência a forma de comunicação com os alunos. Em 1928 a BBC5 começa a promover cursos para a educação de adultos usando o rádio. Com isso, essa tecnologia começa a ser utilizada em vários países para transmissão de programas educacionais, inclusi- 3 Que acontece simultaneamente. 4 Que não é sincrônico, que não apresenta sincronia ou sincronismo; assincrônico 5 A British Broadcasting Corporation (BBC), é uma emissora pública de rádio e televisão do Reino Unido (Inglaterra e demais paí- ses), fundada em 1922. 14 INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA ve no Brasil. Este período é marcado pela introdução de novas metodologias no ensino por correspondência, que com os avanços científicos e tecnológicos sofrem forte influência dos novos meios de comunicação de massa, a exemplo do Código Morse6, telefone, e na sequência, televisão. Muitas experiências usando EAD foram desenvolvidas no período pósguerra, especialmente pela necessidade de capacitar a população europeia em novas atividades laborais. O cenário pós-guerra exige novas dinâmicas sociais e os avanços científicos e tecnológicos ocorridos durante a guerra demandam novas profissões e ocupações. O número de professores é insuficiente para atender uma população que procura cada vez mais a educação. Neste sentido, a educação a distância se coloca como uma alternativa que permite atender em maior escala, o contingente de pessoas que querem se qualificar para o mercado. As primeiras experiências da Open University surgem neste período, com a participação da BBC, especialmente para uso do rádio e da emergente televisão. Mas o grande avanço em EAD se deu a partir dos anos 1960, quando várias universidades europeias e de outros continentes come- çaram a atuar na educação secundária e superior. Nas últimas décadas, a adesão à EAD tem sido ampliada chegando nos dias atuais a ter “alcance global” (MOORE, 2007). A EAD atinge países que se situam dentre os mais diversos patamares de maturação educacional e de desenvolvimento socioeconômico, a exemplo da China, Coréia, Finlândia, Noruega, Austrália, África do Sul, Portugal, Estados Unidos, Costa Rica, Venezuela, Palestina, Argélia, Líbia, Índia e Brasil. No ensino superior destacam-se Reino Unido, Canadá, Alemanha e Espanha, além da Turquia, que sedia a maior universidade a distância do mundo7 . Os formatos apresentados para viabilização da EAD variam quanto ao grau de presencialidade, nível de interatividade, tipos de recursos instrucionais utilizados, âmbito de atuação e escala de abrangência. Experiências como a da Open University do Reino Unido, Korea National Open University da Coréia, da Universidad Nacional de Educación a Distancia da Espanha, e da Universidade Aberta de Portugal, dentre tantas outras, serviram de referência para as iniciativas em EAD que passaram a ser concebidas e ofertadas por instituições públicas e privadas nos cinco continentes. 3. Educação a Distância no Brasil A história da EAD no Brasil é cheia de percalços e interrupções. Desde as primeiras décadas do século XX algumas experiências são desenvolvidas, com uso de material impresso e rádio, tecnologias disponíveis à época. A Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, criada em 1923, mais tarde incorporada pelo Ministério da Educação, é uma das primeiras iniciativas de EAD que se tem notícia. O Instituto Monitor criado em 1939 e o Instituto Universal Brasileiro fundado em 1941 são exemplos de iniciativas que ainda hoje ofertam cursos por correspondência atendendo estudantes em todo o território nacional. 6 Durante a Segunda Guerra Mundial o Código Morse foi utilizado para capacitação dos soldados norte-americanos que iam para frente de guerra. 7 Anadolu University (http:aof.anadolu.edu.tr). INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA 15 ve no Brasil. Este período é marcado pela introdução de novas metodologias no ensino por correspondência, que com os avanços científicos e tecnológicos sofrem forte influência dos novos meios de comunicação de massa, a exemplo do Código Morse6, telefone, e na sequência, televisão. Muitas experiências usando EAD foram desenvolvidas no período pósguerra, especialmente pela necessidade de capacitar a população europeia em novas atividades laborais. O cenário pós-guerra exige novas dinâmicas sociais e os avanços científicos e tecnológicos ocorridos durante a guerra demandam novas profissões e ocupações. O número de professores é insuficiente para atender uma população que procura cada vez mais a educação. Neste sentido, a educação a distância se coloca como uma alternativa que permite atender em maior escala, o contingente de pessoas que querem se qualificar para o mercado. As primeiras experiências da Open University surgem neste período, com a participação da BBC, especialmente para uso do rádio e da emergente televisão. Mas o grande avanço em EAD se deu a partir dos anos 1960, quando várias universidades europeias e de outros continentes come- çaram a atuar na educação secundária e superior. Nas últimas décadas, a adesão à EAD tem sido ampliada chegando nos dias atuais a ter “alcance global” (MOORE, 2007). A EAD atinge países que se situam dentre os mais diversos patamares de maturação educacional e de desenvolvimento socioeconômico, a exemplo da China, Coréia, Finlândia, Noruega, Austrália, África do Sul, Portugal, Estados Unidos, Costa Rica, Venezuela, Palestina, Argélia, Líbia, Índia e Brasil. No ensino superior destacam-se Reino Unido, Canadá, Alemanha e Espanha, além da Turquia, que sedia a maior universidade a distância do mundo7 . Os formatos apresentados para viabilização da EAD variam quanto ao grau de presencialidade, nível de interatividade, tipos de recursos instrucionais utilizados, âmbito de atuação e escala de abrangência. Experiências como a da Open University do Reino Unido, Korea National Open University da Coréia, da Universidad Nacional de Educación a Distancia da Espanha, e da Universidade Aberta de Portugal, dentre tantas outras, serviram de referência para as iniciativas em EAD que passaram a ser concebidas e ofertadas por instituições públicas e privadas nos cinco continentes. 3. Educação a Distância no Brasil A história da EAD no Brasil é cheia de percalços e interrupções. Desde as primeiras décadas do século XX algumas experiências são desenvolvidas, com uso de material impresso e rádio, tecnologias disponíveis à época. A Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, criada em 1923, mais tarde incorporada pelo Ministério da Educação, é uma das primeiras iniciativas de EAD que se tem notícia. O Instituto Monitor criado em 1939 e o Instituto Universal Brasileiro fundado em 1941 são exemplos de iniciativas que ainda hoje ofertam cursos por correspondência atendendo estudantes em todo o território nacional. 8 O termo primeiro grau é uma designação anterior a atual LDB para o Ensino Fundamental. 9 No Estado do Ceará, surge em 1974, uma experiência pioneira na oferta de educação com uso da televisão. Estamos nos referindo ao Sistema de Teleensino, uma iniciativa de educação a distância que foi concebida e estruturada como alternativa a carência de professores e materiais para atender as exigências de oferta das séries terminais do antigo 1° grau (6° a 9° anos do atual Ensino Fundamental), feitas pela Lei 5692/71. Inicialmente, o Telensino atendia um número reduzido de turmas e municí- pios, com os profissionais envolvidos recebendo formação específica para atuar como Orientadores de Aprendizagem. Em 1993/94, no Governo Ciro Gomes, o Telensino foi universalizado, como resposta ao déficit de professores da rede pública e a necessidade de ampliação de matrículas nesta etapa de ensino. Foi a experiência do Ceará com uso da televisão como recurso pedagógico e a estrutura de apoio no âmbito escolar, com os Manuais e o Orientador de Aprendizagem que inspirou a Fundação Roberto Marinho a criar o projeto Telecurso, na década de 1980. 10 Podemos citar entre esses projetos televisivos: Um salto para o futuro, Faça e Refaça e outros. Como política pública, a EAD se inicia em 1972 com a inclusão de algumas experiências de ensino a distância que vinham sendo implementadas no país nos Planos Básicos de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PBDCT). Sobre essas experiências, merece destaque alguns projetos financiados pelo I PBDCT (1972 - 1974), entre eles, projeto Saci, João de Barro e Lobato, que tinham como objetivo o ensino utilizando a televisão para atingir o público de 1o grau8, nas séries iniciais, numa tentativa de criar uma rede de ensino a distância. No II PBDCT (1975 - 1979), os projetos de Desenvolvimento da Teleducação e Novas técnicas educacionais para o Ensino Superior mantêm a ideia de criação de uma rede de ensino a distância (VIDAL, 1995). Utilizando basicamente o meio televisivo, essas experiências foram pontuais, mas mostraram as amplas possibilidades que a educação a distância poderia ter para um país de dimensões continentais como o Brasil12. A partir dos anos 1990 a educação à distância começa a ser concebida num contexto mais amplo dos Projetos Pedagógicos Nacionais ganhando mais espaço no cenário educacional, sendo os primeiros grandes projetos relacionados com a televisão13. Em 1996, pela primeira vez, a EAD é incluída na legislação educacional, com a nova LDB reconhecendo a educação a distância como uma modalidade de educação no artigo 80 da referida lei. Importante destacar que antes mesmo da publicação da LDB em 1996, a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) em 1994 realizou o primeiro processo seletivo para um curso de graduação a distância, dirigido para formação de professores das séries iniciais do Ensino Fundamental. O referido curso foi oferecido em algumas cidades do Estado, contando com 352 alunos matriculados. O curso da UFMT utilizava material impresso com mediação de tutoria presencial nas cidades polos das turmas. Este modelo passou a servir de referência para outras instituições de ensino superior que, aos poucos foram iniciando suas atividades na área de EAD. Em 1996 aparecem os primeiros cursos de mestrado oferecidos com uso de videoconferências, na Universidade Federal de Santa Catarina. Eles visavam atender demandas específicas de empresas, através do uso da tecnologia digital e interatividade em áudio e vídeo. Estas experi- ências, a princípio, foram desenvolvidas nas universidades públicas e a partir delas começou a se formar no Brasil, profissionais cuja atuação e área de pesquisa passou a ser a EAD. Este período pós-LDB foi marcado por experiências diversas com a introdução não só dos recursos pedagógicos já disponíveis –material impresso, videoaulas, tutoria e professor conteudista – mas pela inclusão de tecnologias digitais capazes de criar ambientes virtuais de aprendizagem com interação síncrona e assíncrona; o desenvolvimento de metodologias próprias para formatar e imprimir material impresso; a criação de estrutura técnica e de recursos humanos para apoio a atividades de multimídia e a concepção de uma logística para oferta de curso EAD em escala nacional. 16 INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA Também foram criadas estratégias para gestão administrativa e pedagógica visando atender alunos on line através de centrais remotas de monitoria e tutoria. Foram organizadas e preparadas equipes e desenvolvidas tecnologias para lançar os primeiros cursos on line do país. Entre as instituições pioneiras destacamse: Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal de Pernambuco; Universidade Federal de Minas Gerais; Universidade Federal de Rio Grande do Sul; Universidade Federal de São Paulo; Universidade Anhembi Morumbi; Pontifícia Universidade Católica de Campinas e o Centro Universitário Carioca. Em 1998 se inicia a oferta de cursos de pós-graduação latu sensu via internet, o que gera a expansão desta modalidade de oferta no País. Com a oferta de cursos de graduação e de pós-graduação, as instituições de ensino superior procuram a certificação oficial para atuar em EAD o que faz o MEC elaborar um conjunto de documentos que normatizam e estabelecem parâmetros de qualidade para implantação destes tipos de cursos. De 1994 a 2009 a história da EAD no Brasil registra avanços significativos e de forma acelerada, chegando a compensar o lento ritmo com que caminhou na segunda metade do século XX em relação a outros países que criaram seus sistemas de EAD. Importante destacar que nesses 15 anos o país conseguiu estabelecer a base legal que orienta esta modalidade de ensino, criou mecanismos para a certificação de instituições que trabalham com educação a distância, analisou propostas e emitiu autorização de cursos, estimulou o desenvolvimento de pesquisas que vieram a produzir modelos pedagógicos e tecnológicos que levaram a consolidação da EAD no país.